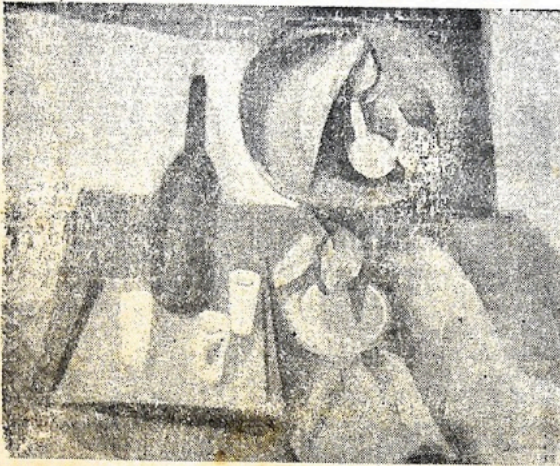


— Com o que eu mais embirro, já sabes, Ana, é com
tomelras que pinguem.
— Quer quer a senhora, estão velhas, como nós.
— Cala a boca, mulher! Velha era a tua avó.
A tarde, depois do almoço, veste-se, arranja-se, tem

all bate é bom criador. Com os dentes todós, o sorriso
alegre dos olhos azuis, é muito possível, é natural que
não seja este o último Guedes que lhe cobre as rendas.
Ihe trate dos papéis venha ali, todos os trimestres, hon-
radamente prestar as suas contas.

Daciano



de «cousins» que trabalharam na Feira Inter-
nacional de Colônia e nas Exposições Inter-
nacionais de Bruxelas e São Paulo.
Daciano Costa procura laboriosa e hones-



lamente levantar a cortina das dificuldades.
E jovem, tem talento e visão suficientes
para vencer os obstáculos profissionais.

O pintor Daciano Costa nasceu em 1920,
tendo cursado a Escola de Artes Plásticas
de António Arroio, de que foi professor du-
rante dois anos. Frequenta actualmente o
curso de pintura da Escola Superior de Be-
las-Artes, e tem colaborado em diversos
esboços e desenhos, nomeadamente em exposições
colectivas da Sociedade das Belas-Artes.
A sua principal actividade é a decoração,
ramo em que se especializou, fazendo parte



Daclano Costa

De “equipes” que trabalharam na Feira Internacional de Colónia e nas Exposições Internacionais de Bruxelas e São Paulo.

Daciano Costa procura laboriosa e honestamente levantar a cortina das dificuldades.

É jovem, tem talento e visão suficientes para vencer os obstáculos profissionais.

O pintor Daciano Costa nasceu em 1930, tendo cursado a Escola de Artes Plásticas de António Arroio, de que foi professor durante dois anos. Frequenta actualmente o curso de pintura da Escola Superior de Belas-Artes, e tem colaborado em diversos certames, nomeadamente com exposições colectivas da Sociedade das Belas-Artes.

A sua principal actividade é a decoração, ramo em que se especializou, fazendo parte (...restante do artigo em falta).